



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação Aprendizagem Com Tecnologias Móveis
Docente Fernando Albuquerque Costa
Descrição geral Unidade curricular de opção. Aulas teórico-práticas. A unidade curricular tem uma carga horária semanal de 1,5 horas (2,5 ECTS).
Objetivos / Competências Analisar e refletir criticamente sobre as potencialidades e os constrangimentos inerentes à utilização das tecnologias digitais móveis (<i>tablets</i> , telemóveis, etc.) em contextos de educação e de formação. Explorar diferentes tecnologias, projetos e experiências combinando os conceitos de aprendizagem móvel e competências do Séc. XXI para contextos de educação e de formação.
Conteúdos programáticos A reflexão proposta nesta unidade curricular desenvolve-se através da exploração e aprofundamento em torno de três temas: 1. Tecnologias móveis na aprendizagem: oportunidades e constrangimentos. 2. Aprendizagem móvel e competências do Séc. XXI: projetos e experiências. 3. Tendências no desenvolvimento de tecnologias móveis para a educação e a formação.
Bibliografia geral Andrews, R. & Haythornthwaite, C. (2006). <i>The Sage Handbook of E-learning Research</i> . London: Sage publications. Carvalho, A. A. (Org.) (2016). <i>Apps para Dispositivos Móveis: Manual para professores, Formadores e Bibliotecários</i> . Lisboa: Ministério da Educação. Davidson C., & Goldberg, D. (2010). <i>The Future of Thinking</i> . Massachusetts, CA: MITPress. France, D., Whalley, B., Mauchline, A., Powell, V., Welsh, K., Lerczak, A., Park, J. & Bednarz, R. (2015). <i>Enhancing Fieldwork Learning Using Mobile Technologies</i> . London: Springer.



Friedrich, K., Ranieri, M., Pachler, N., & Theux, P. de. (2012). *The "My Mobile" Handbook. Guidelines and scenarios for mobile learning in adult education*. London: MediaAnimation.

Kinshuk, R. & Spector, J. M. (2013). *Reshaping Learning*. London: Springer.

Kraut, R. (Ed.) (2013). *Policy guidelines for mobile learning*. Paris: UNESCO.

Ramos, J. L., Espadeiro, R. G., Carvalho, J. L., Maio, V. G. do, & Matos, J. M. (2009). *Iniciativa Escola, Professores e Computadores Portáteis: Estudos de Avaliação*. DGIDC.

Simões, J. A., Ponte, C., Ferreira, E., Doretto, J., & Azevedo, C. (2014). *Crianças e Meios Digitais Móveis em Portugal: Resultados Nacionais do Projeto Net Children Go Mobile*. Lisboa: CESNOVA.

West, M. & Vosloo, S. (Coord.) (2013). *The Future of Mobile Learning - Implications for Policy Makers and Planners*. Paris: UNESCO.

Woodill, G. (2011). *The Mobile Learning Edge: Tools and technologies for developing your teams*. New York: McGraw-Hill Professional.

Métodos de ensino

Além de momentos de exposição por parte do docente, nesta unidade curricular prevê-se o envolvimento dos alunos na pesquisa autónoma, na reflexão individual, no debate coletivo e na realização de atividades práticas em torno dos temas propostos. Os alunos terão apoio, tanto no espaço das aulas como fora delas, na forma de tutoria, a realizar ao longo do semestre, através do espaço online de partilha e comunicação criado com essa finalidade.

Regime Geral de Avaliação

A avaliação das aprendizagens incide na realização das atividades de exploração previstas e na reflexão individual crítica sobre o trabalho desenvolvido (40% da classificação final) e na realização, em grupo, de um projeto de intervenção educativa envolvendo tecnologias móveis (60% da classificação final).

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação

O Regime Alternativo de Avaliação contempla a concretização de um plano de trabalho individual apresentado previamente pelo estudante até ao dia 8 de março de 2024, discutido e aceite pelo docente. O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota implica a realização de um trabalho específico extra com conteúdos e critérios de avaliação definidos previamente pelo docente.